

Para informações, entre em contato com:

Shauna Schuda
Especialista Sênior em Relações
com a Mídia
1-630-468-7075
Shauna.Schuda@LionsClubs.org

Para divulgação imediata

Um menino de Brisbane, Austrália, da oitava série, Joshua Wood, leva para casa o grande prêmio do Concurso de Redações sobre a Paz de Lions Clubs International

(Oak Brook, Illinois) - Joshua Wood, um menino de 13 anos de Brisbane, Austrália, tem uma ideia do que a paz deveria significar para o mundo. Joshua deu vida a essa visão por meio de uma poderosa redação, que o fez ganhar o grande prêmio do Concurso de Redações sobre a Paz de Lions Clubs International.

“O Concurso de Redações sobre a Paz de Lions Clubs International eleva a voz de jovens incríveis que têm ideias poderosas de como podemos criar um mundo mais bondoso e pacífico”, disse o Presidente de Lions Clubs International, Dr. Jung-Yul Choi. “Temos orgulho de apoiar o processo criativo das crianças em todo o mundo. É servindo humildemente às nossas comunidades que podemos alcançar a paz. ”

Criado para dar aos jovens com deficiência visual uma oportunidade de expressar seus sentimentos de paz, o Concurso Internacional de Redações é um marco nos Lions clubes de todo o mundo. Os Leões trabalham com escolas locais e famílias da região para identificar jovens interessados em participar e que possam se beneficiar deste programa.

“Eu nasci com um raro problema de retina e uso braille para ler”, disse Joshua. “Eu gostaria que os outros soubessem que mesmo se você tiver uma deficiência, você ainda pode alcançar grandes coisas e ser uma influência positiva para outras pessoas.”

A redação vencedora, com o título “Paz e serviço andam de mãos dadas”, foi selecionado por sua originalidade, mérito de organização e representação do tema do concurso, “A paz por meio do serviço”. O Brisbane Camp Hill Carindale Lions Club patrocinou o concurso local que deu este menino da oitava série a oportunidade de participar neste evento global e compartilhar suas palavras de paz com o mundo.

“Os associados do Brisbane Camp Hill Carindale Lions Club estão muito felizes com a conquista de Joshua Wood em ganhar o Maior Prêmio do Concurso de Redações sobre a Paz de Lions Clubs International”, disse o presidente do clube, Bill Dahl. “Joshua demonstrou determinação em entrar e humildade neste sucesso. O apoio de toda a sua família foi excelente.”

Por meio de sua redação, Joshua explora a ideia de paz através dos olhos de seu avô e as histórias que seu avô contou a Joshua sobre o que significa servir o próximo. Joshua espera que sua redação incentive outros a ajudar as pessoas, apesar de quaisquer deficiências ou dificuldades que enfrentam.

“A Redação sobre a Paz é importante porque incentiva as pessoas não apenas a pensar na paz, mas também em como alcançá-la”, disse Joshua. “Eu adoraria viver em um mundo mais pacífico e que as pessoas encontrassem paz interior. Acredito que muitos problemas e disputas podem ser resolvidas com uma abordagem mais pacífica, em que as pessoas pensem no próximo tanto quanto em si mesmas. Com mais paciência, bondade e disposição para ajudar os outros, acredito que podemos alcançar uma sociedade mais pacífica. ”

Como vencedor do concurso, Joshua receberá um prêmio em dinheiro de US\$ 5.000. Visite o website de Lions Clubs International, lionsclubs.org/peace-essay, para ler a redação de Joshua e aprender mais sobre o concurso.

Lions Clubs International, a maior organização de clubes de serviços do mundo, é formada por mais de 1,4 milhão de homens e mulheres em mais de 200 países e áreas geográficas do mundo inteiro. Os Leões criaram o Concurso de Redação sobre a Paz para promover nos jovens do mundo inteiro o espírito de paz e compreensão internacional.

Paz e serviço andam de mãos dadas **Por: Joshua Wood**

Lembro-me de andar de mãos dadas com meu avô quando era pequeno. Ele era um homem muito sábio, seus cabelos grisalhos destacavam sua sabedoria. Suas mãos eram secas e ásperas, principalmente para uma criança que usa os dedos para ler.

Muitos anos depois, quando estive em seu funeral, que percebi o significado daquelas mãos secas e ásperas. Elas foram as mãos que seguraram as minhas e me guiaram quando eu era jovem. Elas eram as mãos de um jovem, que foi para a guerra, sacrificando sua própria segurança, para preservar a liberdade em nosso país. Elas eram as mãos de um homem que seguravam seu companheiro desfalecido na batalha. Elas eram as mãos de um homem que cortava a grama de idosos locais. Elas eram as mãos do homem que havia sido reconhecido com medalhas, mas não as usava, pois sentia que não precisava de reconhecimento por seu serviço. Elas eram as mãos de um homem que realmente entendeu o que significava serviço.

Meu avô plantou uma semente em minha mente há muitos anos sobre a importância do serviço e sua enorme contribuição não apenas para a paz em nossas comunidades, mas também para proporcionar paz interior. Muitas vezes penso nos conflitos, guerras e lutas no mundo e na tristeza na vida de muitas pessoas.

Também sempre penso em como meu avô era altruísta ajudando os outros sem querer nada em troca. Meu avô me dizia: “você não tem visão, mas tem percepção e isso é muito mais importante”.

Podemos encontrar inspiração em tantos que vieram antes de nós. Madre Teresa que serviu aos pobres na Índia. William Booth, fundador do Exército de Salvação, que dedicou sua vida a ajudar os pobres. A mais inspiradora para mim, pessoalmente, é Helen Keller, que era cega e surda, mas viveu uma vida de serviço. Apesar de suas deficiências, ela ajudou veteranos cegos na Primeira Guerra Mundial, fundou instituições de caridade, defendeu os cegos e os pobres e liderou a Fundação Americana para Cegos por mais de quarenta anos. Todas essas pessoas incríveis serviram ao próximo e, com isso, trouxeram paz aos pobres, feridos e famintos.

Uma citação de Albert Schweitzer ressoa em mim, “as únicas pessoas realmente felizes são aquelas que aprenderam a servir.”

Eu fiz uma promessa ao meu avô. Que vou espalhar a palavra sobre servir ao próximo e como isso não apenas promove a paz para os outros, mas também proporciona a paz interior pela qual tantas pessoas estão procurando. Posso servir ao próximo, apesar da minha deficiência. Não quero me concentrar apenas em mim mesmo, mas sim nos outros. Espero inspirar outros a alcançar a paz por meio do serviço.

Nas palavras de Madre Teresa: “O fruto do serviço é a paz”. Quero plantar sementes de paz em minha vida e encorajar outros a fazerem o mesmo. Paz e serviço andam de mãos dadas, assim como meu avô e eu caminhamos há muitos anos.